

AVALIAÇÃO DE DISCENTES ACERCA DOS CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE SÍNDROME ANÊMICA E DO USO DE CASOS CLÍNICOS COM HEMOGRAMAS COMO FORMA DE APRENDIZADO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Emanuel Cintra Austregesilo Bezerra, Joyce de Santiago Honorato, Silvia Maria Meira Magalhaes

A síndrome anêmica é comumente presente no cotidiano do médico generalista, internista e especialista, e a abordagem sistematizada é importante para o diagnóstico e tratamento da etiologia. Assim, a utilização de casos clínicos com hemogramas ilustrativos mostra-se como uma ferramenta importante no ensino de discentes acerca da síndrome anêmica. Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo a avaliação de conhecimentos gerais dos discentes sobre a síndrome anêmica, além da análise referente à utilização de hemogramas como forma de ensino em aulas de monitoria da disciplina de hematologia do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará. Foi utilizado a plataforma Google Forms com quatro perguntas gerais sobre síndrome anêmica (totalizando 40 pontos) e três perguntas sobre a utilização de casos clínicos com hemogramas e sobre o formulário disponibilizado para avaliação (sem pontuação). Esse formulário foi disponibilizado posteriormente aos discentes do sétimo semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará por 15 dias para a resposta individual, por meio do aplicativo de comunicação WhatsApp. Como resultado, houve 11 respostas, com a pontuação média de 28,48 e mediana de 30. 90,9% dos participantes afirmaram terem aprendido com esse questionário, 9,1% sendo indiferente. Além disso, 100% afirmaram que ficaram muito satisfeitos com a utilização de hemogramas com casos clínicos nas monitorias e 100% relataram que essa metodologia deveria ser repetida em monitorias futuras. Assim, foi evidenciado que os alunos foram receptivos à metodologia dos casos clínicos, a qual deveria ser repetida, além de necessidade de maior ênfase em abordagem geral da síndrome anêmica em monitorias futuras.

Palavras-chave: Hematologia. Anemia. Ensino médico.